

Análise de conteúdo das sessões de comunicação científica do I Congresso Nacional de Psicologia Escolar

Carla Witter

Universidade São Judas Tadeu

Maria Terezinha C. P. Yukimitsu

Universidade São Judas Tadeu

Summary

Esta pesquisa analisou o conteúdo das sessões de comunicação científica. Juízes: duas psicólogas e professoras de Psicologia Escolar; Material: os Anais do I Congresso Nacional de Psicologia Escolar; Procedimento: o material foi analisado independentemente pelos juízes ($r_o = 0,87$). Os resultados evidenciaram maior frequência em pesquisas do tipo de levantamento; os temas concentraram-se em Psicologia Escolar; o local e os sujeitos mais investigados foram o 10 grau e o aluno; e os conteúdos destacados foram Psicologia Escolar e Aluno. Conclui-se que há necessidade de estudos mais sofisticados sobre o assunto.

Palavras-chave: Análise de conteúdo, produção científica, literatura cinzenta.

Abstracts

These research analysed the content of scientific communication. Judges: two psychologists and teacher of School Psychology, too; Material: the Annual of I Congresso Nacional de Psicologia Escolar; Procedure: the material was analysed by judges ($r_o = 0,87$). The results point out the most frequency in researches of survey; the themes was in School Psychology; the local and subjects more investigated were the first degree and the student; and the detach contents were in School Psychology and Student. These concludes that is necessary more sophisticated studies about these matter.

Key words: content analyses, scientific production, gray literature.

A literatura científica (Eisenberg, 1991; CFP, 1992) salienta a necessidade de trabalhos que analisem a produção de conhecimento de uma determinada área de estudo, de forma a fornecer dados a respeito da quantidade e qualidade de pesquisas e, conseqüentemente, de conhecimentos produzidos que revelem o crescimento do "**saber-poder-fazer**" de uma determinada área da ciência. Este tipo de pesquisa, sobre produção científica, é nomeada de metaciência, nos meios acadêmicos, por investigar o desenvolvimento da própria ciência.

Witter e colaboradores (1992), em pesquisa sobre a atuação do Psicólogo Escolar e Educacional no Brasil, destacam em suas conclusões três aspectos relevantes, quanto ao tema aqui enfocado, que são: (1) em relação aos parâmetros internacionais, a produção científica na área escolar é limitada; (2) há predominância da divulgação dos trabalhos em anais; e (3) existe carência de pesquisas.

Dentro desta perspectiva, a presente pesquisa procurou investigar a produção científica, apresentada sob a forma de comunicações, no I Congresso Nacional de Psicologia Escolar realizado no Brasil, em 1991. Para tanto, se estabeleceu por **objetivo geral**, analisar o conteúdo das sessões de comunicação científica; e foram estabelecidos os seguintes **objetivos específicos**: (1) levantar o tipo de pesquisas apresentadas pelas universidades particulares e públicas; (2) levantar o gênero dos autores; (3) levantar o local e sujeitos pesquisados; e (4) levantar os temas estudados por trabalhos teóricos/práticos e de pesquisa.

Método

Por se tratar de uma pesquisa de levantamento foi estabelecido o seguinte percurso metodológico, que é descrito neste item.

Sujeitos-Juízes. Foram juízas duas psicólogas, professoras de Psicologia Escolar de uma Universidade Particular e doutorandas em Psicologia Escolar.

Material. Foram utilizados os *Anais do I Congresso Nacional de Psicologia Escolar*, publicado em 1992 pela ABRAPEE e PUCCAMP. Deste anal, foram apenas analisadas as sessões de comunicações científicas, da página 199 a 410, perfazendo o total de 22 sessões com 77 trabalhos publicados.

Procedimento. O material foi analisado independentemente pelos juízes, sendo elaboradas categorias de análise, nas quais poderiam ser registrados mais de um item. O índice de correlação, da análise de conteúdo das categorias, obtido entre os juízes foi de 0,87, portanto, sendo significativo.

Tabela 1. Tipos de Pesquisas apresentadas nas sessões de comunicação do I Congresso de Psicologia Escolar distribuídos por Universidade Pública e Particular e por gênero

Universo	Pública				Particular				Total				TOTAL		
	Sexo		M		F		M		F		M		F		GERAL
Tipo	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	
Levantamento	06	60	48	61,54	02	25,00	19	27,54	08	44,44	67	45,58	69	43,40	
Correlacional	-	-	05	6,41	-	-	07	10,14	-	-	12	8,16	12	7,55	
Q-experimental	04	40	03	3,85	02	25,00	11	15,94	06	33,33	14	9,52	20	12,58	
Experimental	-	-	-	-	-	-	04	5,80	-	-	0,4	2,72	0,4	2,51	
Teórico/prático	-	-	22	28,20	04	50,00	28	40,58	04	22,22	50	34,01	54	33,96	
Total	10	100	78	100,0	08	100,0	69	100,0	18	99,99	147	99,99	159	100,0	

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1,2 e 3 sendo a primeira referente aos tipos de pesquisa, de universidade e de gênero de seus autores; a segunda refere-se ao tipo de trabalho apresentado nas sessões (teórico/prático ou de pesquisa), bem como a área de conhecimento, local e sujeitos estudados; e a terceira refere-se ao conteúdo e tema central enfocados.

Os dados da Tabela I revelaram que 43,40% dos trabalhos apresentados são de pesquisas de levantamento, 33,96% de trabalhos teóricos ou práticos, 12,58% de pesquisas quasi-experimentais, 7,5% de pesquisas correlacionais e apenas de 2,51 % de estudos experimentais. Estes resultados evidenciam que a maior parte da produção científica (77,36%) da Psicologia Escolar, apresentada no I Congresso Nacional, vem de trabalhos que promovem apenas o crescimento horizontal da ciência, que fornecem informações mais descritivas, de suporte, de reflexão dos conhecimentos já existentes e de relatos de vivências na área escolar. Há uma minoria de trabalhos (2,51 %) que promove o desenvolvimento vertical desta área de conhecimento. São estas pesquisas, as experimentais, que produzem resultados significantes sobre a relação das variáveis estudadas. As áreas de conhecimento mais desenvolvidas e cujo objeto de estudo é mais exata, como a Física ou a Matemática, produzem mais pesquisas experimentais promovendo o desenvolvimento e crescimento da sua ciência, tanto horizontal como verticalmente (Llagostera, 1991).

A Tabela 1 também apresenta a produção nas universidades públicas e particulares e do gênero masculino e feminino distribuídos pelo tipo de pesquisa. De forma geral, observa-se que a

produção da universidade pública e particular, em termos de quantidade (respectivamente, n = 88 e 77), é basicamente a mesma, sendo que a diferença entre elas é de apenas onze trabalhos. Entretanto, ao analisar o tipo de pesquisa percebe-se que a universidade pública realiza 61,36% de pesquisas de levantamento contra 27,27% da particular; já a particular publica 41,56% de estudos teóricos/ práticos e a pública apresenta 25% deste tipo de produção; é importante destacar que apenas a universidade particular realiza trabalhos de pesquisa experimental (5,19%). Estes dados refletem que a produção científica, na área da Psicologia Escolar, precisa realizar e desenvolver mais trabalhos com delineamento quasi-experimental e experimental para promover o avanço da ciência nesta área (Witter, 1977; Drew, 1980; Oakland e Wechsler, 1988; Oakland, 1989).

O gênero feminino apresenta uma produção superior (n = 147) ao gênero masculino (n = 18), reforçando os dados de pesquisas anteriores na área de Psicologia, como a de Witter e colaboradores (1992), que apresentou resultado semelhante ao investigar a produção científica em anais, resumos, periódicos, dissertações e teses.

Estes resultados evidenciam a necessidade de um maior empenho e esforço dos pesquisadores, das universidades, dos órgãos governamentais em investirem em pesquisas de delineamentos mais apurados e complexos que permitam uma melhor generalização dos dados obtidos, bem como, a verificação e determinação das relações entre as variáveis estudadas e investigadas nas pesquisas. Ao mesmo tempo, é importante no "**saber-poder-fazer**" da ciência, realizar pesquisas que contribuam tanto para a sociedade no geral como para a comunidade acadêmica.

A Tabela 2 apresenta os resultados quanto ao tema dos trabalhos que versaram sobre quatro grandes categorias: Psicologia Escolar (32,43%), Aluno (31,08%), Professor (14,86%) e Ensino/Educação (17,57%). Os trabalhos de Witter (1987) e de Witter e colaboradores (1992), encontraram resultados semelhantes quando investigaram os sujeitos das pesquisas, em geral, na maioria dos trabalhos são investigadas variáveis referentes aos alunos e professores.

Tabela 2. Tema, Local e Sujeitos estudados pelos trabalhos apresentados nas sessões de Comunicação

Trabalho Local e Sujeito Tema	Teórico-prático		Pesquisa		Total	
	f	%	f	%	f	%
Psicologia Escolar	24	80,00	04	66,67	28	77,78
Educação	05	16,67	-	-	05	13,89
Análise de Conteúdo	01	3,33	02	33,33	03	8,33
Sub-total	30 100,00		06	100,0	36	100,0
Local						
Pré-escola	-	-	04	9,76	04	6,90
1º Grau	06	35,29	14	34,15	20	34,48
2º Grau	-	-	01	2,44	01	1,72
3º Grau	05	29,41	05	12,19	10	17,24
Vários - Misto	03	17,65	09	21,95	12	20,69
Não especif.	03	17,65	04	9,76	07	12,07
Outros	-	-	04	9,76	04	6,90
Sub-total	17 100,00		41	100,01	58	100,0
Sujeitos						
Aluno	07	41,18	19	46,34	26	44,83
Professor	-	-	04	9,76	04	6,90
Prof. - Aluno	03	17,65	06	14,63	09	15,52
Vários - Misto	05	29,41	03	7,32	08	13,79
Psicólogo Escolar	-	-	05	12,19	05	8,62
Não especif.	02	11,76	02	4,88	04	6,90
Outros	-	-	02	4,88	02	3,45
Sub-total	17 100,00		41	100,00	58	100,01

No que se refere ao local onde foram realizadas as pesquisas, as sessões de comunicações indicaram, praticamente a escola, sendo predominante os trabalhos desenvolvidos no 1º grau (34,48%), Misto (categoria que envolvia mais de um nível de escolaridade - 20,69%), no 3º grau (17,24%), não especificado (12,07%), pré-escola e outros (6,9%) e 2º grau (1,72%). Os sujeitos levantados são: 44,83% de alunos, 15,52% de professores e alunos e 13,79% de vários (esta categoria compreendeu equipe multidisciplinar, docentes e pessoal operacional e demais combinações do recurso humano existente na escola), as demais categorias apresentaram escores abaixo de 10% (professores, psicólogo escolar, outros e não especificado). Estes resultados confirmam o exposto anteriormente, destacando que as pesquisas na área escolar se encontram no próprio ambiente escolar, e, conseqüentemente, no binômio aluno-professor.

A Tabela 3 apresenta dados, sobre o conteúdo ou tema central, que corroboram e destacam as mesmas variáveis, acrescentando apenas estudos sobre o **Psicologia Escolar** (32,43%) devido à temática central do congresso que versava sobre a questão da identidade e perspectivas do profissional. Nesta categoria foram incluídos trabalhos sobre: associação, instituições, formação,

atuação, função e papel do **Psicologia Escolar**. As outras quatro categorias compreenderam os seguintes conteúdos e resultados: Aluno perfil, características, leitura e escrita, matemática, desenvolvimento humano, excepcional, comportamento e dificuldades, com 31,08% do total dos dados; **Professor** - formação, atuação, função, interação com o aluno, metodologia, didática e comportamento (14,86%); **Ensino/Educação** – problemas e distúrbios de aprendizagem, evasão escolar, integração universidade-comunidade, instrumento de avaliação, ensino-aprendizagem, prática pedagógica e adaptação escolar (17,57%) e **Outros** - televisão, pais, teoria construtivista e informática (4,05%).

Tabela 3. Conteúdo-Tema Central dos trabalhos teóricos-práticos e de pesquisa apresentados nas Sessões de Comunicação.

Trabalho	Teórico-prático		Pesquisa		Total	
	f	%	f	%	f	%
Psicologia Escolar	36	60,00	12	13,64	48	32,43
Aluno	11	18,33	35	39,77	46	31,08
Professor	02	3,33	20	22,73	22	14,86
Ensino/Educação	09	15,00	17	19,32	26	17,57
Outros	02	3,33	04	4,54	06	4,05
Total	60	99,99	88	100,00	148	99,99

Os dados desta pesquisa são preliminares. Entretanto, ressaltam a carência de pesquisas na área escolar, as quais estão limitadas inclusive quanto ao seu sujeito de estudo, enfatizam basicamente os alunos e professores. A área de conhecimento e de estudo da Psicologia Escolar é muito mais ampla, envolvendo não apenas o ambiente escolar como o familiar e a sociedade como um todo, logo, os sujeitos pesquisados devem ser ampliados, abrangendo pais, mães, diretores, profissionais da saúde, dirigentes de Estado, pessoal operacional e demais recursos humanos relacionados direta ou indiretamente à educação. A atuação, o ensino e a pesquisa, o trabalho profissional do psicólogo escolar têm desenvolvido-se nos últimos anos, se ampliado e incrementado, ao mesmo tempo, que se divulga e se propaga nas mais diversas direções, porém muitas têm sido as dificuldades e problemas para o desenvolvimento científico desta área, desde verbas até a falta de profissionalismo (Witter, 1977; Guzzo, 1987; Wechsler, 1987; e Witter, 1992).

Conclui-se que há necessidade de estudos mais amplos e com procedimentos mais sofisticados que contribuam para a criação de um banco de dados para a investigação do "**estado da arte**" na Psicologia Escolar no Brasil. Para tanto, é fundamental o trabalho conjunto dos pesquisadores e de instituições de ensino, de classe e governamentais que promovam a realização deste tipo de trabalho.

Referências

- Conselho Federal de Psicologia (CFP) (1992). *Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços*. Organizadores: Ana Lúcia Francisco, Carolina de Rocio Klomfahs, Nádia Maria Dourado Rocha. Campinas, Átomo.
- Drew, C. J. (1980). *Introduction to designing and conducting research*. St. Louis, The C. V. Mosby Comp.
- Eisenberg, N. (1991). Meta-analytic contributions to literature on prosocial behavior. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 17(3): 273 - 282.

- Guzzo, R. S. L. (1987). Quem é o psicólogo escolar? Sua atuação prática. *Anais da XVII Reunião Anual de Psicologia da SPRP*. Ribeirão Preto: 186 - 190.
- Llagostera, A. A. G. (1991). *Produção técnico-científica do setor elétrico: estudo de seminários nacionais de produção e transmissão de energia elétrica na década de 1980*. Dissertação de Mestrado, PUCAMP.
- Oakland, T. (1989). Psicologia escolar no Brasil: passado, presente e futuro. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 5(2): 191 - 201.
- Oakland, T. e Wechsler, S. (1988). School Psychology in five South American countries: a 1989 perspective. *Revista Interamericana de Psicologia*, 22(1 e 2): 41 - 55.
- Wechsler, S. M. (1987). A psicologia escolar no Brasil: dificuldades e possibilidades. *Anais da XVII Reunião Anual de Psicologia da SPRP*. Ribeirão Preto: 191 - 195.
- Witter, G. P. (1977). *O Psicólogo Escolar: pesquisa e ensino*. Tese de Livre Docência, IPUSP, São Paulo.
- Witter, G. P. (1987). Quem é o Psicólogo Escolar? Sua atuação prática. *Anais da XVII Reunião Anual de Psicologia da SPRP*. Ribeirão Preto: 183 - 185.
- Witter, G. P. (1992). Psicologia Escolar: estudo de uma carreira/profissão. *Anais do IV Encontro Paranaense de Psicologia*. Curitiba: 1 - 6.
- Witter, G. P. e col. (1992). Atuação do Psicólogo Escolar e Educacional no Brasil: perspectivas através de textos (1980 - 1992). In Conselho Federal de Psicologia. *Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços*. Campinas: Átomo.